



SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO DISTRITO FEDERAL

SRTVN 702 - Edifício Brasília Rádio Center – 2º andar - Salas: 2106 a 2108
Brasília – DF CEP: 70719-900 CNPJ: 00.444.521/0001-38
Tel: (61) 3327-1073 - Cel: (61)98434-7948 - e-mail: spdf@spdf.com.br

Fevereiro 2022

Alerta sobre diagnóstico de leucemia e incentivo a doação de medula óssea

A Oncologia Pediátrica tem em fevereiro dois momentos de alerta para o diagnóstico precoce das neoplasias pediátricas. Dia 15 de fevereiro é dia Internacional de alerta ao câncer da infância, com ações que promovem o diagnóstico precoce, bem como ações para melhorar o acesso ao tratamento com aumento dos índices de cura.

No Brasil existem, adicionalmente no mês de fevereiro, ações dedicadas ao diagnóstico precoce de leucemia e à conscientização sobre a doação de medula óssea para aumentar as chances de se encontrar doador compatível para pacientes que necessitam desta modalidade de tratamento.

A leucemia aguda, embora de ocorrência rara, é a neoplasia mais prevalente nas crianças e pode apresentar-se com sintomas comuns a outras doenças pediátricas comuns. Desta forma, destaca-se a importância do Pediatra na identificação precoce do conjunto de sinais e sintomas que diferenciam a leucemia aguda das doenças benignas comuns. Destaca-se o alerta diante de queixas que se repetem nas três últimas visitas ao Pediatra e que não evoluem como esperado de sintomas de doenças comuns, com regressão espontânea. Destaca-se, também o sintoma de dor em membros e alterações osteoarticulares que muitas vezes podem levar a suspeita de doenças reumatológicas, porém, não características. Alterações de exames laboratoriais, especialmente o hemograma, também podem servir de alerta. Como a leucemia é uma doença originária nas células precursoras da medula óssea, precocemente podem-se observar alterações em pelo menos duas das séries hematológicas (anemia, plaquetopenia, alterações do leucograma) com as consequências clínicas: palidez, equimoses, hematomas de ocorrência espontânea, sangramentos de mucosa, febre com foco infeccioso ou não. O diagnóstico precoce garante o início do tratamento antes que ocorram complicações infecciosas mais graves, ou sangramentos mais importantes. O diagnóstico tardio requer maior intensidade das ações terapêuticas de suporte podendo comprometer a curabilidade da neoplasia. De uma maneira geral as neoplasias pediátricas apresentam maiores índices de cura quando comparados aos índices dos adultos. No entanto o diagnóstico tardio que requer tratamento das complicações pode comprometer a qualidade de vida futura da criança com câncer.

É importante alertar que sintomas isolados e não repetitivos ou não progressivos, muito provavelmente não devem levantar a suspeita de leucemia aguda, mas o seguimento e observação da evolução natural da suspeita clínica inicial de doença comum deve ser assegurada, para que se possa suspeitar precocemente da ocorrência de neoplasia. Essa estratégia de seguimento é denominada “safe networking”, garantindo a possibilidade de suspeição precoce e encaminhamento ao serviço de referência da especialidade. A Linha de Cuidado Oncológica Pediátrica considera a suspeição do diagnóstico da neoplasia, especialmente da leucemia, o primeiro passo para o sucesso do tratamento com o encaminhamento precoce para que se estabeleça o diagnóstico preciso e o tratamento adequado, aumentando as chances de cura. Não se faz necessário que o Pediatra estabeleça o diagnóstico definitivo antes do encaminhamento, sendo de extrema importância a suspeição diagnóstica e encaminhamento precoce.

Dr. Jose Carlos Córdoba

Onco hematologista do HCB